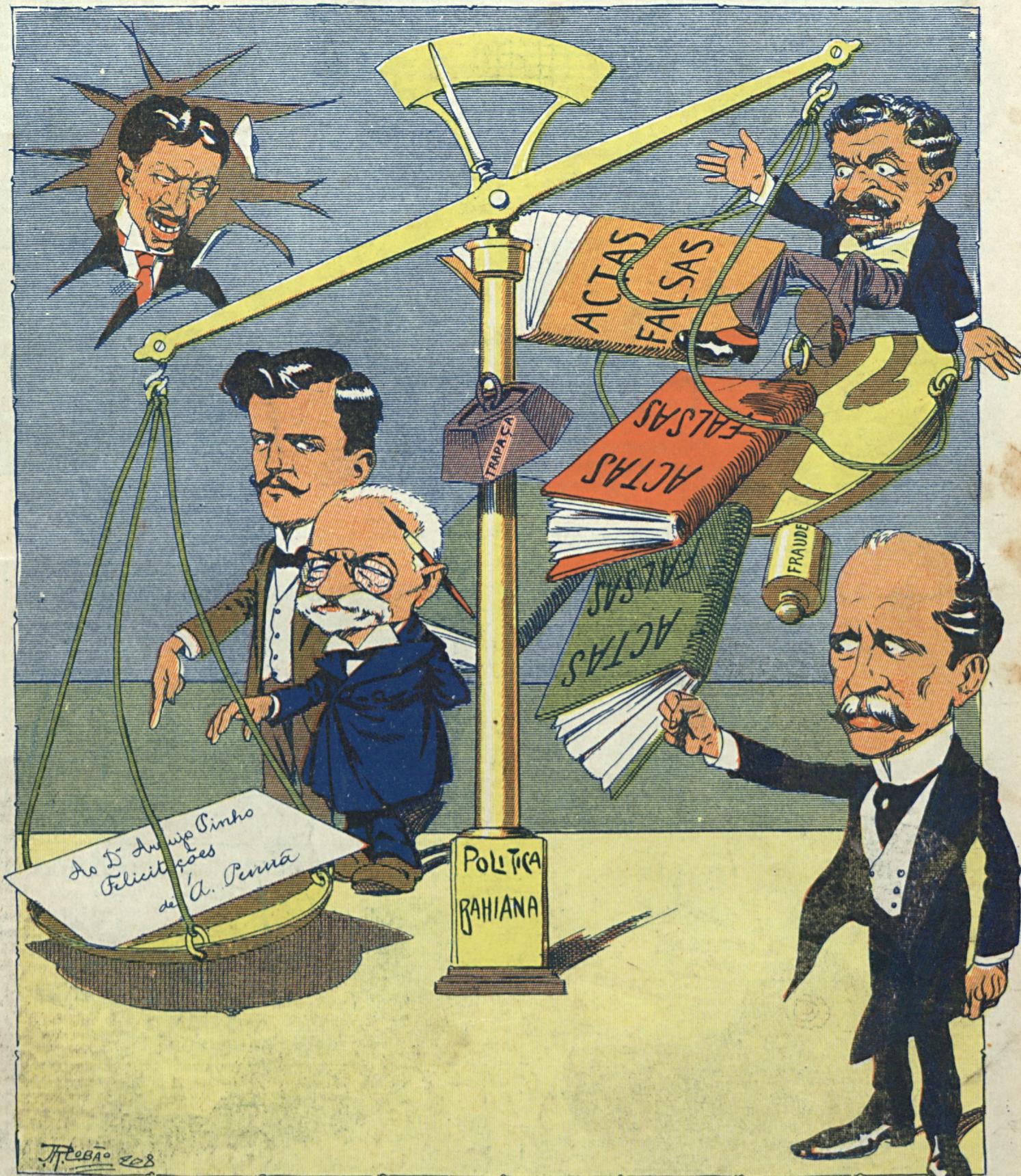


O MALHO

Escritório e Redacção
RUA DO OUVIDOR, 132
Num. avulso 300 rs.

O BANZÉ DO CARTÃO



Penna:—Pois si sou eu quem dá as cartas, como é que não posso dar um cartão?!... **Augusto de Freitas:**—*Não pode! Não pode!* O Pinho está apurado governador, mas o Tosta conta com a apuração do Severino na Assembléa... **Lóóógo,** esse cartão chega a ser inconstitucional... *Não pode! Não pode!* **Calmon:**—Inconstitucional, não! Fosse elle dirigido ao Severino... **Penna:**—... Nessa não cahia eu! **Zé Povo:**—Sim, fosse o cartão dirigido ao Severino, como elle esperava, e seria a cousa mais legitima e louvavel do mundo!... Deixaria de ser, apesar de tão leve, o peso milagroso que fez subir esse macaco velho... ás nuvens, dando com tudo em pantanas!...